



Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25027.000590/2025-60

Subunidade/Unidade: GEREB FIOCRUZ BRASÍLIA

Instrumento Jurídico: CONTRATO

Contrato nº: 017/2026

Vigência do contrato: 16/01/2026 até 16/07/2027

Projeto Fiotec: GEREB 012 FIO 26

Coordenador(a) Geral do contrato: : André Luiz Dutra Fenner – SIAPE 1481592

Valor total do contrato: R\$ R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais)

Período deste relatório: 03/03/2026 a 11/08/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do Projeto: ***“Do Pampa ao Cuidado: Formação-Ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo no estado do Rio Grande do Sul”***.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

- Fortalecer a saúde no campo por meio da formação-ação de Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC), ampliando suas capacidades de atuação e promoção do cuidado nos territórios rurais e camponeses do estado do Rio Grande do Sul.

2.2. Específicos

- Desenvolver e executar processos de formação-ação voltados à promoção da saúde e ao desenvolvimento territorial sustentável nos territórios rurais e camponeses no estado do Rio Grande do Sul;
- Qualificar agricultores, agricultoras e jovens rurais para atuarem como multiplicadores e lideranças comunitárias em práticas promotoras de cuidado, saúde e agroecologia;
- Registrar, sistematizar e divulgar as ações e experiências da formação-ação, fortalecendo redes locais de promoção da saúde no campo.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
Meta 1: Articulação e construção do Projeto Político-Pedagógico e Metodológico (PPPM) da Formação-Ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC)	10%	90%
Meta 2: Realização da Formação-Ação dos Agentes Populares em Saúde do Campo (APSC)	10%	90%
Meta 3: Sistematização, intercâmbio e divulgação de experiências dos processos de formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC)	10%	90%

4. Resultados Alcançados:

Meta 1: Articulação e construção do Projeto Político-Pedagógico e Metodológico (PPPM) da Formação-Ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC).

A construção do PPPM manteve como eixo central o diálogo permanente entre a Fiocruz Brasília, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), as coordenações regionais e os demais sujeitos envolvidos no projeto. Esse processo possibilitou o amadurecimento da proposta pedagógica, assegurando que os conteúdos, metodologias e estratégias de formação permanecessem vinculados às realidades socioterritoriais dos assentamentos da Reforma Agrária e às demandas concretas das comunidades rurais gaúchas.

Durante o período foram realizadas duas reuniões presenciais da equipe executora, nos meses de abril e julho de 2026, constituindo importantes espaços de planejamento, monitoramento e avaliação da execução do projeto. Esses encontros permitiram revisar o cronograma de atividades, organizar as etapas presenciais da formação, discutir a composição das equipes pedagógicas e alinhar estratégias para o desenvolvimento das ações nos diferentes territórios de atuação. A atuação integrada entre Fiocruz Brasília, coordenação estadual do MST e Coordenações Político-Pedagógicas (CPPs) regionais possibilitou a definição das equipes responsáveis pela condução das turmas, o planejamento das etapas presenciais, a organização dos Tempos Escola (TE) e Comunidade (TC); e a articulação das estratégias metodológicas que orientarão o desenvolvimento do curso nas diferentes regiões do estado.

Esse processo de articulação também favoreceu a aproximação com universidades, instituições públicas, organizações da agricultura familiar e demais atores presentes nos territórios, ampliando as possibilidades de cooperação técnica e pedagógica durante a execução do projeto. Ao fortalecer essas redes de colaboração, o projeto reafirma seu compromisso com uma formação territorializada, interdisciplinar e construída de forma participativa, articulando promoção da saúde, agroecologia, educação popular e fortalecimento das comunidades rurais.

Meta 2: Realização da Formação-Ação dos Agentes Populares em Saúde do Campo (APSC).

Realização da oficina constituiu um importante espaço de sistematização e aperfeiçoamento da proposta metodológica do projeto. As discussões realizadas subsidiaram ajustes no planejamento pedagógico, na organização dos conteúdos e nas estratégias de acompanhamento das futuras turmas, reafirmando o compromisso da formação com a valorização dos saberes populares, a construção coletiva do conhecimento e a articulação entre educação, agroecologia e promoção da saúde.

Os resultados desse processo fortaleceram a preparação das equipes formadoras e consolidaram as bases metodológicas para o início das formações regionais, representando um avanço significativo na implementação do projeto. O relatório técnico completo da I Oficina de Práticas Populares de Saúde, bem como a respectiva lista de presença, encontra-se anexados a este relatório.

Meta 3: Sistematização, intercâmbio e divulgação de experiências dos processos de formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC).

A realização da I Oficina de Práticas Populares de Saúde, reuniu representantes das Coordenações Político-Pedagógicas (CPPs) das diferentes regiões do estado, constituiu um importante espaço inicial de troca de experiências, compartilhamento de práticas e construção coletiva de estratégias metodológicas. Durante a oficina, educadores(as), coordenadores(as) e representantes dos territórios puderam socializar experiências relacionadas às práticas populares de cuidado, à promoção da saúde, à agroecologia e à organização comunitária, fortalecendo a integração entre as regiões e ampliando o diálogo entre os diferentes contextos de atuação.

Além da oficina, as reuniões de planejamento e acompanhamento realizadas ao longo do período favoreceram a aproximação entre as equipes regionais, permitindo identificar experiências locais que poderão compor os futuros intercâmbios previstos na execução do projeto. Esse movimento contribuiu para fortalecer a articulação entre os territórios e consolidar uma rede colaborativa que será fundamental para a circulação de conhecimentos, metodologias e práticas construídas pelas comunidades. A elaboração deste Segundo Relatório Técnico Parcial também integra a estratégia de sistematização do projeto, reunindo informações sobre o desenvolvimento das metas, os avanços obtidos no período e os encaminhamentos para as próximas etapas da Formação-Ação. Mais do que atender às exigências de acompanhamento institucional, o relatório contribui para registrar a trajetória do projeto, fortalecer sua memória e produzir subsídios para o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas nos territórios da Reforma Agrária do Rio Grande do Sul.

As atividades realizadas nesta meta evidenciam que a sistematização constitui dimensão permanente da execução do projeto, possibilitando registrar aprendizados, avaliar processos e fortalecer a construção coletiva do conhecimento produzida ao longo da Formação-Ação dos Agentes Populares em Saúde do Campo.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE LUIZ DUTRA FENNER, Pesquisador em Saúde Pública**, em 11/08/2026, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 10.543 de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6540037** e o código CRC **2849AD7C**.

Referência: Processo nº 25027.000590/2025-60

SEI nº 6540037

Gestor: COGEPLAN

Versão: 02 - novembro/2025